

TÍTULO: BENEFÍCIOS DO PENSO HIDROFÓBICO DE CAPTAÇÃO BACTERIANA

Autor: Elisete Camilo / Filipe Correia / Maria de Fátima Henriques / Marina Santos

Introdução

Os pensos hidrofóbicos inserem-se no grupo de pensos antibacterianos sendo que as suas propriedades DACC (Cloreto de dialquilcarbamoil), permitem uma atração física das bactérias devido um derivado dos ácidos gordos altamente hidrofóbico. Dado que se encontra comprovado por diversas evidências científicas a redução da carga biológica no leito da ferida, optamos pela sua utilização em diversos casos de feridas complexas, sendo um desses a seguir apresentado em estudo de caso.

Objetivos

- Avaliar o benefício da aplicação de um penso hidrofóbico
- Reduzir a carga biológica do leito da ferida
- Promover o processo cicatricial da ferida complexa

Metodologia

Estudo de caso sobre um doente seguido nas consultas externas do APAR, com antecedentes de Arteriosclerose, aneurisma de artéria do membro inferior, status de amputação de membro inferior, infeção com pseudomonas, história de uso tabaco e úlcera de membro inferior. Apresenta compromisso venoso comprovado por Eco-doppler. O Utente dirige-se ao APAR duas vezes por semana, para a realização do penso. Como não observou grandes avanços no processo cicatricial, foi tomada a decisão de aplicar um apósito bacteriostático.

Desenvolvimento / Resultados

O resultado mais evidente após a aplicação do apósito foi a limpeza no leito da ferida, e consequente redução de presença de tecido desvitalizado. O doente referiu uma enorme satisfação não só pela evolução como também pelo conforto e respetiva qualidade de vida

Conclusão

Salientamos, como principais benefícios que este tipo de tratamento evidenciou neste caso em particular, sem citotoxicidade sem uso limitado no tempo, sem alergias ou contraindicações atendendo a intolerância do utente no passado a outros tratamentos por não libertar agentes químicos e não desenvolver resistência bacteriana.

Referências Bibliográficas

Menoita, Elsa C. (2015), Gestão de Feridas Complexas, Ed. Lusodidacta

Almeida, Carlos C. et al (2016) Úlcera venosa- Diagnóstico e tratamento. Edição: Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Cutimed - A fechar feridas, Juntos - Therapies, Hand in Hand. BS medical , disponível: www.bsnmedical.com.pt